

**LÍNGUA INGLESA E SOCIABILIZAÇÃO JUVENIL: UMA INTERLOCUÇÃO  
ENTRE UNESPAR E EDHUCCA – Escola de Desenvolvimento Humano “Casa do  
Caminho”**

**Educação**

**Coordenador da atividade: Raquel Silvano ALMEIDA<sup>1</sup>**

**Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)**

**Autores: Bianca Nicole Fernandes da SILVA<sup>2</sup>; Inaiê da Silva FEDERISSIS<sup>3</sup>;  
Ricardo Naoki Nakada APOLINÁRIO<sup>4</sup>; Sarah Ellen Nardino LINHARES<sup>5</sup>.**

**Resumo**

O desenvolvimento linguístico-cultural, o respeito e a valorização do adolescente em situação de vulnerabilidade social é o princípio norteador do projeto de extensão “Oficina linguístico-cultural na EDHUCCA – Escola de Desenvolvimento Humano “Casa do Caminho”, o qual tem sido executado por uma docente e quatro acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras Inglês, desde o mês de março de 2018, no campus de Apucarana. A EDHUCCA é uma entidade sem fins lucrativos que desenvolve várias ações com famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social, dentre as quais, destaca-se o projeto de sociabilização infanto-juvenil. Inserido neste contexto, o objetivo geral de nosso projeto é promover uma oficina semanal, de apoio escolar, quanto ao conhecimento sistêmico/gramatical, leitura, produção escrita e oralidade da língua inglesa para a sociabilização de adolescentes atendidos pela EDHUCCA. Dado o contexto de exclusão/inclusão social dos 10 adolescentes, atualmente participantes do projeto, a metodologia de trabalho adotada para o ensino da língua inglesa na oficina ancora-se na perspectiva de ensino e aprendizagem da Pedagogia Histórico-Crítica, a qual organiza didaticamente a transposição didática dos conteúdos linguístico-culturais em cinco etapas: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final. Assim, esperamos que os adolescentes do projeto apropriem-se do que é socialmente necessário para formá-los cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade. Com

<sup>1</sup> Raquel Silvano Almeida, coordenadora da atividade, docente, Licenciatura em Letras Inglês.

<sup>2</sup> Bianca Nicole Fernandes da Silva, autora, aluna, Licenciatura em Letras Inglês.

<sup>3</sup> Inaiê da Silva Federissis, autora, aluna, Licenciatura em Letras Inglês.

<sup>4</sup> Ricardo Naoki Nakada Apolinário, autor, aluno, Licenciatura em Letras Inglês.

<sup>5</sup> Sarah Ellen Nardino Linhares, autora, aluno, Licenciatura em Letras Inglês.

o desenvolvimento dessa ação extensionista, almejamos contribuir para a formação linguístico-cultural e cidadã dos adolescentes, bem como para a educação profissional de professores de língua inglesa em formação inicial, permitindo-lhes uma experiência da docência no âmbito da educação não formal. Por fim, entendemos que o contexto do projeto e as atividades desenvolvidas constituem-se como um lócus de investigação significativo para a produção de novos conhecimentos acerca do ensino-aprendizagem de línguas.

**Palavra-chave:** sociabilização; língua inglesa; vulnerabilidade social.

## Introdução

Os documentos educacionais para o ensino de Língua Estrangeira Moderna nacionais (PCN, 2000; OCEM, 2006) e regional (DCLEM, PARANÁ, 2008) apontam que a aprendizagem de uma nova língua contribui para a formação crítica e ação transformadora do aluno em cidadão atuante na sociedade. A língua inglesa, dado o seu atual papel de língua “globalizante” e, portanto, passível de inclusão (ou exclusão) do indivíduo na sociedade global, se faz pertinente na sociabilização de comunidades de risco ou em situação de vulnerabilidade social.

Sob essas noções, propomos o projeto de extensão “Oficina linguístico-cultural na EDHUCCA – Escola de Desenvolvimento Humano “Casa do Caminho”, de modo a dar atendimento ao artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 2017: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Entendemos que a universidade, como instituição social pública, tem a função de identificar problemas sociais e buscar alternativas para amenizá-los. A EDHUCCA<sup>6</sup> é uma instituição filantrópica, com diferentes demandas, que busca o apoio e a participação de demais órgãos e instituições locais para a condução de suas atividades de assistência familiar e educativa. A proposta de aulas de língua inglesa a essa instituição foi o caminho que encontramos para contribuir com o desenvolvimento linguístico e cultural de adolescentes em situação de vulnerabilidade social que ali são atendidos.

---

<sup>6</sup> Disponível em: <http://www.edhucca.org.br/>.

Deste modo, o projeto é desenvolvido semanalmente por meio de oficina de língua inglesa ministrada, atualmente, a 10 adolescentes, por quatro acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras Inglês da Unespar, campus de Apucarana. Na oficina, trabalhamos a competência linguístico-comunicativa com as quatro habilidades (falar, ler, ouvir e escrever), através das funções da linguagem em nível básico, a partir de temas transversais de interesse e da realidade sócio-econômico-cultural dos adolescentes.

Sob o olhar acadêmico-científico, consideramos que o projeto suscita ensino, pesquisa e extensão, uma vez que a oficina constitui-se como um lócus de investigação significativo que abre espaços para uma constante teorização, discussão, reflexão e para a produção de novos conhecimentos acerca do ensino-aprendizagem de línguas.

Portanto, este trabalho tem a finalidade de expor, brevemente, sobre o projeto de língua inglesa – suas atividades educativas - que vimos desenvolvendo, até o presente momento, com adolescentes atendidos pela EDHUCCA. Para isso, apresentaremos a metodologia de trabalho do projeto, as ações desenvolvidas e os seus impactos na comunidade atendida, bem como na IES e, por fim, teceremos algumas considerações finais.

### **Metodologia**

Nosso projeto de língua inglesa insere-se nas atividades de sociabilização infanto-juvenil desenvolvidas semanalmente, no contra turno escolar, na EDHUCCA, as quais, sob a dinâmica de oficinas, propiciam reforço e complemento escolar em diferentes áreas e conteúdos.

A oficina ocorre às sextas-feiras, das 13h00 às 12h00, na sede da EDHUCCA, localizada na região central de Apucarana, como aula de língua inglesa para apoio escolar ao aprendizado do conhecimento sistêmico/gramatical, no desenvolvimento da leitura, produção escrita e na oralidade da língua inglesa (pronúncia).

Os participantes da oficina são, atualmente, 10 adolescentes, alunos do Ensino Fundamental II e, também, do Ensino Médio, matriculados em escolas da rede pública de Apucarana. São adolescentes provenientes de famílias de baixa renda ou com alguma situação de desestrutura social e econômica.

As aulas de língua inglesa são ministradas por quatro acadêmicos<sup>7</sup> do curso de Letras Inglês, do 2º ao 4º ano de graduação. A carga horária do projeto é de 2 horas semanais, sendo

---

<sup>7</sup> Os acadêmicos ao adentrarem na instituição filantrópica EDHUCCA, como alunos-professores de língua inglesa, assinaram um termo de voluntariado junto à mesma.

01 hora executada na IES para leitura de textos, discussões de temas pertinentes (ECA, indisciplina, sociabilização de adolescentes e conteúdos linguísticos e culturais da língua inglesa) e preparação das aulas com os acadêmicos e a coordenadora do projeto; 01 hora na oficina de língua inglesa na EDHUCCA.

A metodologia de ensino/aprendizagem da língua inglesa, adotada nas aulas, ancora-se na perspectiva Histórico-Crítica (GASPARIN, 2012), com o propósito de fazer com que os conhecimentos linguísticos e culturais sejam apropriados pelos alunos de modo que correspondam às suas necessidades e à realidade sociocultural como um todo.

A metodologia estabelece cinco passos, com respectivos objetivos, para o trabalho com os conteúdos em sala de aula, conforme abaixo:

**1º passo: PRÁTICA SOCIAL INICIAL:** Mostrar a sua vivência do conteúdo, isto é, o que os alunos já sabem sobre o tema a ser trabalhado e perguntam tudo que gostariam de saber sobre o novo assunto em pauta, e tudo será anotado pelo professor.

**2º passo: PROBLEMATIZAÇÃO:** Identificar os principais problemas postos pela prática e pelo conteúdo curricular, seguindo-se uma discussão sobre eles, a partir daquilo que os alunos já conhecem; explicar que o conhecimento (conteúdo) vai ser construído (trabalhado) nas dimensões conceitual, científica, social, histórica, econômica, política, estética, religiosa, ideológica, etc., transformadas em questões problematizadoras.

**3º passo: INSTRUMENTALIZAÇÃO:** Apresentar o conteúdo de forma sistemático-dialógica, contrastando-o com o cotidiano e respondendo às perguntas das diversas dimensões propostas. É o exercício didático da relação sujeito-objeto pela ação do aluno e mediação do professor. É o momento da efetiva construção do novo conhecimento.

**4º passo: CATARSE:** Representar a sua síntese (do aluno), sua nova postura mental; a demonstração do novo grau de conhecimento a que chegou, expresso pela avaliação espontânea ou formal.

**5º passo: PRÁTICA SOCIAL FINAL:** Manifestar nova atitude prática do educando em relação ao conteúdo aprendido, bem como do compromisso em pôr em execução o novo conhecimento. É a fase das intenções e propostas de ações dos alunos.

## **Desenvolvimento e processos avaliativos**

As atividades na IES e na EDHUCCA têm sido desenvolvidas desde março de 2018. Inicialmente, em fevereiro do referido ano, participamos de uma reunião pedagógica na sede da EDHUCCA, a fim de conhecermos os objetivos e as dinâmicas de trabalho das oficinas na instituição. Desde então, nosso projeto, vinculado ao Colegiado de Letras Inglês, tem ofertado as aulas de língua inglesa aos adolescentes que se matriculam semestralmente em nossa oficina. No primeiro semestre de 2018 tivemos 8 adolescentes matriculados e, no segundo, 9 alunos.

No ano de 2018, durante as aulas, os adolescentes tiveram a visita de duas intercambistas norte-americanas, que foram trazidas pelo programa ETA (English Teaching Assistant) pela CAPES e Fulbright, o qual está vinculado ao Colegiado de Letras Inglês.

Nesse mesmo ano, os adolescentes participaram da primeira edição do evento extensionista *English Day*, organizado pelo nosso Colegiado e com as intercambistas, no campus de Apucarana.

Em 2019, contamos com 10 adolescentes efetivamente participando da oficina de língua inglesa. Em maio, estes participaram da segunda edição do evento *English Day*, realizado no campus de Apucarana pelo Colegiado de Letras Inglês e duas novas intercambistas norte-americanas.

No decorrer de cada ano, os adolescentes nos relatam as suas expectativas atingidas com relação às aulas de língua inglesa. Desses relatos, evidenciamos que o aprendizado da língua torna-se muito significativo para esses adolescentes, na medida em que percebem que são capazes de apreender conteúdos linguísticos e culturais de forma mais apropriada e prazerosa em comparação com o seu aprendizado na escola. Além disso, se percebem mais empoderados com o aprendizado da língua estrangeira ao argumentarem que vislumbram futuramente viajar, estudar e trabalhar através dos conhecimentos adquiridos e do despertar para a importância de se comunicarem em um ambiente bilíngue ou plurilíngue.

Com respeito à formação dos acadêmicos participantes do projeto, é importante destacar, a partir de suas vozes, a contribuição valorosa desse projeto extensionista no seu desenvolvimento da docência em língua estrangeira, conforme o depoimento a seguir:

Esta etapa do estágio foi para mim bastante enriquecedora, uma vez que nunca antes tive a oportunidade de trabalhar com indivíduos com risco de

vulnerabilidade social. Recomendo fortemente a continuidade destas atividades, a permanência e frequência dos alunos e, ainda, que novos estagiários possam ter a oportunidade de trabalhar o ensino de língua inglesa em diferentes contextos incluindo o da perspectiva de sociabilização infanto-juvenil. (Relato acadêmico, 2018)

### **Considerações Finais**

Diante do exposto, consideramos que o diálogo que se faz presente entre a Unespar e a EDHUCCA, por meio do projeto extensionista da oficina de língua inglesa com os adolescentes, é de tamanha relevância para a comunidade atendida (acolhida), bem como para a comunidade acadêmica, uma vez que promove uma interação transformadora entre as duas instituições. A sociabilização dos adolescentes participantes do projeto é gerada no decorrer das aulas de língua inglesa, uma vez que os aspectos dialógicos e interacionais intrínsecos à língua e à cultura emergem nas atividades propostas e levam os participantes a (re)construírem sentimentos de valorização, respeito, diálogo e pertença. Quanto aos acadêmicos envolvidos no projeto, futuros professores de língua inglesa, o fortalecimento da formação humana e pedagógica é evidente, contribuindo para que se tornem profissionais críticos e reflexivos diante dos contextos diversificados de ensino e aprendizagem de línguas.

### **Referências**

- BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Ministério da Educação, 2006.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Ministério da Educação, 2000.
- Estatuto da criança e do adolescente**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 115 p.
- GASPARIN, J.L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. Ed. Revisada. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Básica. Curitiba: SEED, 2008.